

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Expectativa de exportação da indústria paulista segue em expansão

Março/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	jan/16	fev/16	O que representa
Produção	39,8	42,2	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	40,9	41,2	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	62,0%	61,0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	30,5	31,3	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	51,1	49,6	Ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	50,2	48,1	Ritmo de queda

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	jan/16	fev/16	O que representa
Demanda	44,0	43,2	Aumento do ritmo de queda
Quantidade Exportada	57,1	52,7	Diminuição do ritmo de alta
Número de Empregados	39,8	40,6	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	41,7	42,9	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	38,6	35,6	Aumento do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

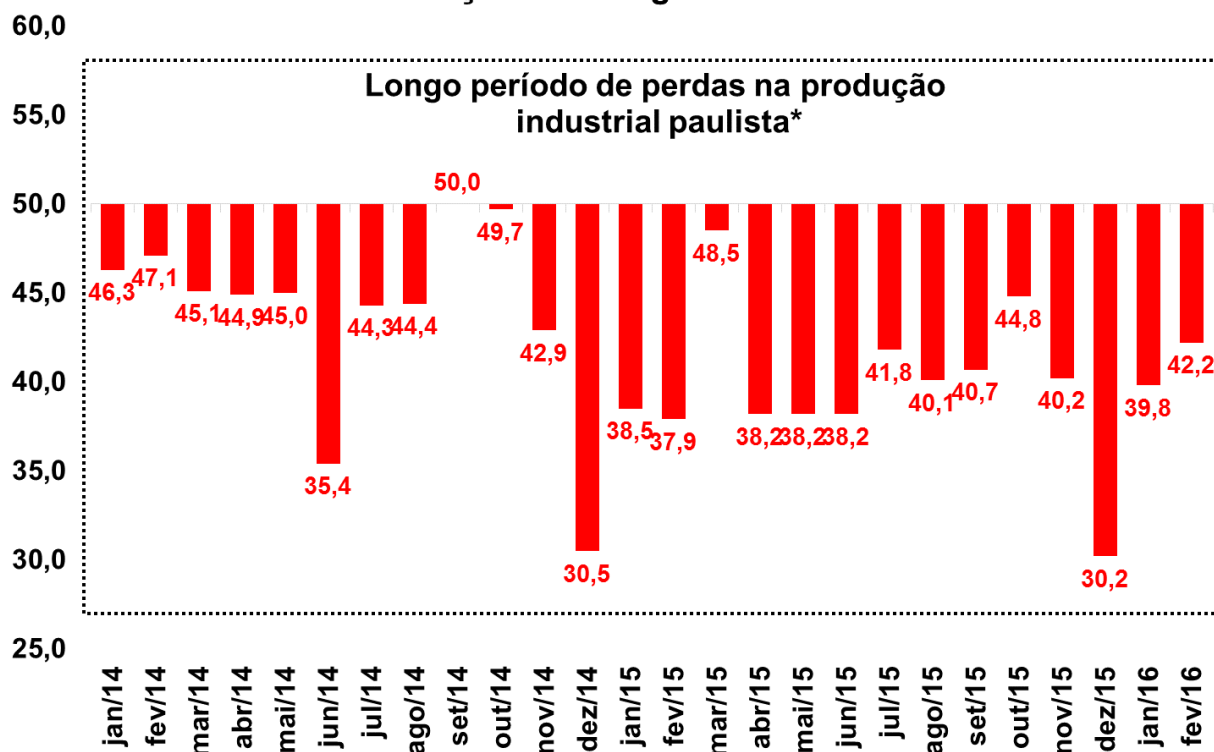
Em fevereiro, a **produção** industrial paulista apresentou diminuição do ritmo de queda comparado ao mês de janeiro, seu índice registrou variação de 39,8 para 42,2 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos vinte e sete meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou elevação (de 30,5 para 31,3 pontos), entretanto também permanece abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se queda na leitura do mês de fevereiro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 51,1 pontos em janeiro para 49,6 pontos em fevereiro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 50,2 para 48,1

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou diminuição no ritmo de queda, variando de 40,9 para 41,2 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram elevação apenas em dois indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 42,9 pontos, ante 41,7 pontos em janeiro. Enquanto o **Número de Empregados**, a variação foi de 0,8 ponto, passando de 39,8 pontos em janeiro para 40,6 pontos em fevereiro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** atingiram 43,2 pontos em fevereiro, ante 44,0 pontos em janeiro. No que tange aos **Investimentos**, houve queda de 3,0 pontos comparado ao mês anterior, passando de 38,6 para 35,6 pontos. Já as **Exportação** passaram de 57,1 para 52,7 pontos, sinalizando que, embora em menor ritmo, se espera um aumento das exportações nos meses à frente.

Assim, apesar da leve melhora em alguns indicadores, o setor industrial paulista, como nas demais leituras do ano, segue em território contracionista – apontadas pela continua queda dos índices de confiança e a deterioração da economia como um todo. Apenas o vetor externo mostra-se como um alento para a indústria paulista.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.